

Madeirenses podem ser Galileu por um dia

No âmbito do programa “E Agora eu sou Galileu”, o Ano Internacional de Astronomia

mobiliza astrónomos profissionais e amadores para levar os portugueses a serem Galileu por um dia. As ruas do país acolhem telescópios para recriar, 400 anos após as primeiras observações de Galileu Galilei, o trabalho do astrónomo italiano.

Diferentes associações e instituições, em todo o país, colaboraram com a iniciativa, reproduzindo as observações de Galileu, com meios técnicos mais actuais. Na Região o programa “E Agora eu sou Galileu” decorre no terraço da Universidade da Madeira, onde o público pode espreitar por uma luneta e, guiado por um caderno informativo criado para as observações, reviver os passos de um dos mais famosos astrónomos.

Destinada ao público em geral, a iniciativa visa sensibilizar para o impacto das observações de Galileu na ciência. “E Agora eu sou Galileu” arrancou na semana passada e prolonga-se até ao fim do ano. A organização pede a todas as pessoas que têm um telescópio que apoiem a iniciativa, promovendo uma sessão de observação na sua localidade.

Cada sessão do “E Agora eu sou Galileu” é subordinada a um tema, isto é, a uma das observações de Galileu: as fases de Vénus, as luas de Júpiter, os anéis de Saturno, a topologia da Lua ou as manchas solares estão no centro das atenções, em função da sua visibilidade. Entre Fevereiro e Dezembro, já foram escolhidas 14 datas



em que o público pode participar na iniciativa original e aprender mais sobre o Universo.

Para mais informações, os interessados podem consultar a página do Ano Internacional de Astronomia (www.astronomia2001.org) em que estará disponível toda a informação actualizada e o caderno de observações. Poderão ainda informar-se junto dos diferentes organismos locais associados ao evento (no caso da Região é a UMA).

O Ano Internacional de Astronomia é organizado em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Astronomia, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Ciência Viva e do European Astronomical Society.

Datas previstas:

- 3 de Abril (sexta-feira) e 4 de Abril (sábado)
- 16 de Maio (sábado)
- 29 de Maio (sexta-feira) e 30 de Maio (sábado)
- 19 de Junho (sexta-feira) e 20 de Junho (sábado)
- 11 de Julho (sábado)
- 18 de Julho (quarta-feira)
- 7 de Agosto (sexta-feira) e 8 de Agosto (sábado)
- 18 de Setembro (sexta-feira) e 19 de Setembro (sábado)
- 25 de Setembro (sexta-feira) e 26 de Setembro (sábado)
- 2 de Outubro (sexta-feira) e 3 de Outubro (sábado)
- 24 de Outubro (sábado)
- 14 de Novembro (sábado)
- 27 de Novembro (sexta-feira) e 28 de Novembro (sábado)